

Participam os Países Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA):  
Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, comprometidos com os ODS, por meio deste projeto.



A iniciativa se baseia nos resultados do Projeto GEF Amazonas - Recursos Hídricos y Mudanças Climáticas (OTCA/PNUMA), concluído em 2018. Participaram nesta iniciativa os Países Membros da OTCA. Um dos resultados do projeto foi a formulação e aprovação ministerial do Programa de Ações Estratégicas (PAE), cuja implementação iniciou em 2020.

**FINANCIAMENTO:** USD11,735,780 FINANCIAMENTO GEF

#### ESTRUTURA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

(Período 2020-2024):

- **SP/OTCA:** Unidade de Coordenação Regional do Projeto (UCR).
- **Países Membros da OTCA:** Unidades Nacionais de Coordenação do Projeto (UNCP).
- **Comitê Diretivo do Projeto:** SP/OTCA, PNUMA e Países Membros da OTCA.

**Endereço OTCA-Projeto:**  
SEPN 510 Bloco A, 3º Andar.  
CEP:70750-521 Asa Norte,  
Brasília/DF - Brasil.  
+55 (61) 3248-4119

[www.otca.org](http://www.otca.org) [@OTCAnews](https://twitter.com/OTCAnews) [f OTCAoficial](https://www.facebook.com/OTCAoficial)



# Projeto Bacia Amazônica:

Implementação do Programa de Ações Estratégicas na Bacia do Rio Amazonas, considerando a Variabilidade e as Mudanças Climáticas



# Projeto Bacia Amazônica- Implementação do Programa de Ações Estratégicas

A poluição da água do rio Amazonas encabeça a lista dos 9 problemas críticos da Amazônia relacionados à sustentabilidade do ecossistema, seguida pelo desmatamento, a perda de biodiversidade, inundações e secas, entre outros. Estes problemas foram definidos pelos países amazônicos ao longo de mais de seis anos de pesquisa, consultas e negociações.

Para enfrentar os problemas na Amazônia, os países desenvolveram o Programa de Ações Estratégicas (PAE), onde cada ação implicará criar um projeto específico de resposta e soluções.



Assim, surge o Projeto Bacia Amazônica-Implementação do Programa de Ações Estratégicas na Bacia do Rio Amazonas considerando a Variabilidade e as Mudanças Climáticas, para garantir uma gestão integrada, ou seja, coordenar a gestão dos recursos hídricos em sua relação com a floresta e solo, como parte integrante de um ecossistema, de forma a promover o bem-estar social e econômico, pactuando-se uma gestão sustentável dos recursos hídricos transfronteiriços da Bacia.

Essa perspectiva inclui a participação das comunidades para construir resiliência, junto com planejadores, cientistas e tomadores de decisão dos países. Por isso trata-se de um projeto inovador que promoverá a capacidade de adaptação às secas e inundações e contribuirá para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, mediante as redes regionais de monitoramento serão observados a

qualidade e quantidade da água, erosão e ecossistemas, proporcionando dados ambientais para a tomada de decisão coordenada na Região.

**OBJETIVO DO PROJETO:** apoiar os países da Bacia na implementação do Programa de Ações Estratégicas (PAE), promovendo a Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) no continuum da fonte ao mar.

Ou seja, mediante o enfoque que relaciona o solo com a água, cujo fluxo carregado de sedimentos, biota (organismos vivos) e poluentes segue um percurso chegando à desembocadura no delta amazônico, entrando seguidamente no Oceano Atlântico como um imenso estuário de 240 km de largura, tocando o litoral e continuando até o oceano aberto. Por este motivo, a gestão integrada dos recursos ambientais é imprescindível, possibilitando que os países ribeirinhos possam cumprir seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas das convenções ambientais.

## VISÃO GERAL DA BACIA AMAZÔNICA

A Bacia Amazônica é a bacia hidrográfica mais biodiversa do mundo, cobrindo mais de 6.118.000 km<sup>2</sup>. Compreende mais da metade da floresta tropical e contém o maior sistema de água doce do planeta, despejando no Oceano Atlântico entre 15-20% da água doce líquida do mundo. Além disso, sua função nos ciclos globais da água e do carbono a torna um importante regulador natural do clima. A Amazônia alberga aproximadamente 48,5 milhões de pessoas, sendo as principais atividades econômicas a extração de recursos naturais, minerais ou florestais, e a agricultura ou o turismo em pequena escala. (OTCA/PAE, 2018 | OTCA/Atlas, 2021)

## COMPONENTES

O Projeto será executado através de quatro componentes dos quais se espera obter benefícios ambientais e socioeconômicos específicos, contribuindo assim para o cumprimento dos ODS.



## RESULTADOS



## BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS E INSTITUCIONAIS NA BACIA:



Mecanismo Permanente de Coordenação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) para a Bacia Amazônica estabelecido na OTCA.



Mais de 1,400 profissionais capacitados / mais de 10,000 membros de comunidades locais capacitados (ao menos 40% mulheres).



Aproximadamente 7,8 milhões de pessoas na Bacia Amazônica mais resilientes aos impactos das mudanças climáticas.



Uma área de 600.000.000 ha. cobertas por sistemas integrados de monitoramento ambiental.



Um sistema de monitoramento e informação em linha da OTCA, acessível desde os marcos institucionais dos parceiros de implementação do PAE.